

## Anais 15º CBCENF

ISBN 978-85-89232-22-7

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** FATORES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ÚLCERA POR COMPRESSÃO

**Relatoria:** LARIÇA CÂNDIDO DA SILVA

Ana Caroline Carneiro Lopes

**Autores:** Elzienne Fernandes Limeira da Silva Marques

Juliette Nobre dos Santos Silva

Leila de Cássia Tavares da Fonsêca

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A úlcera por compressão é definida como lesões de pele em regiões de proeminências ósseas, originadas basicamente de isquemia tecidual prolongada, em decorrência da pressão exercida sobre um capilar, entre o arcabouço ósseo e uma superfície, colabando-o, o que ocasiona necrose tissular. Este trabalho objetiva descrever os fatores para o desenvolvimento das úlceras por compressão. Trata-se de um trabalho do tipo Revisão de Literatura onde os artigos utilizados foram retirados da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como critérios o acesso pelos descritores, além de artigos na íntegra, e idioma em português. Os resultados revelam que são vários os fatores que contribuem para o desenvolvimento da úlcera por compressão, tais como os extrínsecos relacionados ao mecanismo de lesão, estes influenciam a tolerância tissular pelo impedimento da circulação sobre a pele, que são a pressão, pois o tecido mole é comprimido entre uma saliência óssea e uma superfície dura, onde ocorre a pressão do capilar, causando a isquemia; o cisalhamento, que ocorre quando o indivíduo desliza sobre a cama e todo esqueleto e tecidos próximos se movimentam menos a pele, que permanece imóvel à superfície; e a fricção, que ocorre quando duas superfícies são esfregadas uma contra a outra, onde o paciente é arrastado na cama ao invés de ser levantado, pois esse movimento remove as camadas superiores das células epiteliais, além da umidade que piora os efeitos da fricção. Também estão relacionados a fatores intrínsecos, que vão de acordo com o estado físico do paciente, pelo qual influencia na constituição e integridade da pele, tais como: condições nutricionais; nível de consciência; idade avançada; incontinência urinária, pois o paciente fica suscetível a infecções devido às fezes e urina; mobilidade reduzida; peso corporal, doenças e uso de medicamentos. Portanto, a prevenção e o tratamento das úlceras por compressão consistem em um grande desafio para a enfermagem, pois, a ocorrência dessas lesões torna o paciente mais suscetível a infecções, interfere na qualidade de vida e aumenta o índice de permanência nos leitos hospitalares. Desta forma, destaca-se a necessidade de elaboração de um plano de cuidados e registros de condutas terapêuticas no cuidado das úlceras por compressão, onde o melhor tratamento é a prevenção.